

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente em Itajahy. 6\$000
 Fora do municipio. 7\$000

—PAGAMENTO ADIANTADO—

O commercio do valle de Itajahy em 1911.

Desde 1907, anno em que o commercio do valle de Itajahy assumiu proporções nunca vistas, o valor da nossa exportação vinha decrescendo gradual e constantemente. Depois d'aquella alta extraordinaria pouca a pouco foi se accentuando a crise economica que havia de avassallar esta região e que até hoje não podemos considerar finda, pois ella perdura calamitosa, paralyzando o commercio, prejudicando todos os ramos da actividade humana que tem por base a prosperidade de um intercambio activo e movimentado, levando á pobreza as classes produtoras.

Nota-se por toda parte o desanimo, sem esperanças em melhores dias, cansado já de lutar contra toda sorte de adversidades que, parece, não temem fim.

De perto de 4.000 contos fora o valor da exportação dos productos do valle de Itajahy no anno de 1907—porém já no anno seguinte esse valor desce a 3.865 contos. Outra diminuição tivemos no anno de 1909—até que no de 1910 o computo geral da nossa exportação não passava de 2.774 contos. Naquelle quadriennio soffremos, pois, o decrescimento de, mais ou menos, 1800 contos ou sejam aproximadamente 40% da exportação de 1907.

Fazendo o retrospecto sobre a vida commercial da zona do valle de Itajahy no anno passado, nos resta um levissimo consolo: a nossa exportação fez uma parada na descida vertiginosa que ella ia experimentando quanto ao seu valor e á sua quantidade. Até podemos constatar um pequeno augmento no nosso intercambio exportador, pois tendo elle sido na importancia de 2.956 contos, comparado com o do anno anterior que fora de 2.774 contos, verifica-se um acrescimo de 182 contos.

E', dissemos um consolo bem fraco que do anno transacto levamos para o corrente; e, de facto, o estado de cousas que persiste, em nada justificaria algum jubilo por tão auspicioso facto. Pois esse pequeno augmento de modo nenhum altera as condições economicas anteriores, si considerarmos que elle representa apenas cerca de 6% do movimento do anno a que nos referimos e porque, por outro lado, os valores que examinamos são officias que não combinam rigorosamente com os reais, e por isto o estudo comparativo só pôde ser aproximadamente exacto.

As causas que determinaram a depressão economica da nossa zona, são as mesmas que continuam a impedir que, por enquanto, esse commercio voltasse á actividade e á prosperidade antigas. Temos a causa principal: a preciação geral dos nossos productos, a qual para uma parte delles pela boycotagem mesmos por parte do commercio do estrangeiro, que ainda teima em não permitir que nos abramos os seus mercados.

Outro motivo da crise devemos procural-o na grande enchente de Outubro do anno passado que veio paralyzar, por momentos, completamente as nossas fontes de produção e o nosso intercambio, perturbando, para muito tempo depois, a marcha regular dos nossos negocios.

Outros productos, como a manteiga e a banha, vêm-se a braços com uma concorrência poderosa que procura desbancar os dos mercados de consumo; outros ainda, como a madeira, não permitem um commercio mais recompensador devido em grande parte, a nosso ver, nos proprios exportadores aos quaes falta a solidariedade necessaria para que esse ramo de negocio possa occupar nos respectivos mercados o lugar que indubitavelmente lhe compete.

Por fim temos a irregularidade de transporte da mão dos productos ao nosso porto e a falta dos centros de consumo.

Todo quadro abaixo em que se encontra

o confronto dos principaes productos, vê-se que, com pouca differença, o movimento commercial que teve o nosso porto como entreposto de toda zona do valle de Itajahy no anno transacto, é o mesmo do anno anterior de 1910.

	Valor	Quantidade	
Arroz	51.966\$200	179.520	Kilos
1911	139.511\$200	542.060	>
Assucar	113.887\$400	974.920	>
1911	45.222\$000	588.000	>
Banha	277.746\$160	376.728	>
1911	305.871\$180	407.277	>
Fumo	125.740\$000	314.340	>
1911	91.358\$000	228.395	>
Manteiga	956.015\$100	573.745	>
1911	919.448\$300	547.692	>
Aguardente	7.116\$400	67.000	litros
1911	14.952\$000	161.280	>
Taboado	468.660\$249	44.215	duzias
1911	561.894\$022	53.863	>

Os productos que maior differença soffreram, são: o assucar que em quantidade desceu cerca de 40% e no valor em perto de 60%; a manteiga e o fumo decresceram alguma cousa. Um augmento insignificante teve a banha ao passo que o fabrico de aguardente quasi triplicou, só duplicando, porém, quanto ao valor. O augmento mais consideravel nota-se na exportação de arroz que de 179.520 kilos passou a ser de 542.060; o commercio de madeiras cresceu perto de 20%, conservando-se os preços relativamente baixos como no anno anterior.

O que ficou dito, applica se igualmente, com mais ou menos differença, aos outros generos exportados, em menor quantidade, pelo nosso porto, não tendo havido, nos mercados de consumo, melhoramento nenhum nos preços de forma a tornar mais remunerador o trabalho das classes produtoras.

A dynamite na Agricultura

O terrivel explosivo que tantas vezes tem sido empregado para destruir existencias humanas, para devolar casas ou fazer saltar navios, vai agora tendo uma applicação bemfazeja, de que se orgulha o genio norte-americano.

Um fazendeiro desesperado de lutar contra a secura do solo, abriu neste umas tantas excavações e collocou dentro cartuchos de dynamite. A explosão reduziu a pó a camada de terra endurecida pelo sol e revolveu o solo até á camada humida. Então as plantas puderam penetrar a uma profundidade sufficiente para encontrar a humidade necessaria ao seu desenvolvimento. Assim, uma região que era quasi esteril, foi completamente transformada e pôde remunerar largamente o trabalho dos agricultores.

Depois desta primeira experiencia a idéa se espalhou pelos Estados Unidos, Canada e Mexico, com a rapidez de um rastilho de pólvora. Uma nova profissão surgiu de repente: a do dynamiteiro agricola, e já não ha no continente norte americano personagem mais occupado do que esse.

Por toda a parte, onde a excessiva secura do solo difficulta ou impossibilita o trabalho da lavoura, o emprego da dynamite vem revolveo o chão que a mais possante charrua não pôde domar e pôr ao alcance das plantas os elementos de nutrição de que ellas se acabavam separadas por uma camada demasiada espessa. Observou-se que em solo revolvido pela dynamite as raizes do algodoeiro podem penetrar sem difficuldade e deixam de soffrer sede durante a estação em que os lagos e as regatos seccam.

O numero das fazendas onde ella se adotta cresce por milhares em cada anno.

Se, em vez de secura, o que atormenta o lavrador é a excessiva humidade do solo, tambem nesse caso a dynamite pode ser empregada com exito.

Um fazendeiro de Kansas não podia tirar partido algum de um banhado de cerca de dezesseis hectares. Fez explodir uma certa porção de cartuchos de dynamite na parte mais baixa do braço, num ponto em que a camada de agua media um metro de espessura. A excavação foi tão profunda que a agua se pre-

cipitou nas fendas abertas e, graças aos novos conductos de escoamento que se produziram no subsolo, o pantano ficou secco em pouco tempo.

E', porém, quando se trata de plantar arvores que a dynamite faz maravilhas. Ao passo que as excavações praticadas por meio de instrumentos agricolas são de dimensões necessariamente restrictas e apresentam lados talhados a pique que se oppõem ao desenvolvimento das raizes, um cartucho de dynamite reduz o solo a pó até uma profundidade de dois metros, e a arvore plantada nesse terreno friavel cresce duas vezes mais depressa do que se o processo habitual tivesse sido empregado.

O ensino publico em São Paulo

A «Gazeta de Noticias» publicou a seguinte entrevista que um dos seus redactores teve com o illustre poeta portuguez João de Barros:

—Então, S. Paulo?
 —Simplesmente admiravel. E' a mais delicada flor de intellectualidade, crescendo vigorosa, entre a mais violenta febre de progresso material que eu jamais observei. E' cidade civilisadissima, que só deseja ser cada vez mais civilizada. Cada vez mais! Nunca tive palavra de elogio (e eu não podia ter sinão palavras de elogio, desde que quizesse ser justo...), para qualquer das bellas iniciativas, das bellas cousas que via e admirava—que não me dissessem logo:—ha tanta coisa que fazer ainda!

Ouvi esta phrase ao presidente do Estado, que é, verdadeiramente, «the right man in the right place», o homem culto e moderno, o cerebro orientado, o talento superior, dirigindo uma população intelligente e activa... Ouvei a a moço, ouvi a a velhos, a pessoas com e sem responsabilidades officinas, até a simples «flancurs»! E' uma ambição geral: e absolutamente «sui generis», pois é raro o povo civilizado que não esteja vaidoso da sua civilização e não queira descançar.

—Vin, decerto, muitas escolas?
 —Procurei ver, com cuidado, e com a maior demora possivel, tudo o que dizia respeito a ensino normal, primario e profissional. E fiquei maravilhado! A Escola normal, dirigida pelo dr. Oscar Thompson, seria uma escola modelar, em qualquer parte do mundo. Nem a Inglaterra, nem a França, nem a Belgica—paizes que, em materia de ensino, eu conheço bem—nada têm que se lhe compare. A comparação com a Suisa impõe-se, a lembrança dos Estados Unidos a America do Norte vemnos ao espirito. Mas ha muita novidade na orientação pedagogica da Escola; o dr. Thompson é uma mentalidade vigorosissima e possui um enthusiasmo ardente pelo ensino e pela educação. A sua aula de «pratica pedagogica», por elle creada, por elle inventada, dá extraordinarios resultados. E o seu espirito sente-se em toda a escola; a mesma devoção pelo ensino, anima todo o professorado, desde as distinctissimas professoras do Jardim da Infancia, até aos mestres do Curso Normal Secundario. Não posso nem devo citar isoladamente nomes e cursos;—tudo era bom. Mas uma «aula de numeros» a que assisti no Jardim da Infancia e uma aula de portuguez, no curso normal secundario, impressionaram-me profundamente, pela sua novidade.

—E a aula de culinaria?
 —Essa constitue uma bella aprendizagem para dona de casa. No chá que muito amavelmente e hospitaleiramente lá me offereceram, eu não só apreciei os bolos saborosissimos, confeccionados pelas alumnas, como sobretudo, o espirito de trabalho e de methodo, e o ambiente familiar que entre ellas existia. Interessantissimo e muito util.

—O ensino primario achou o bom?
 —E' muito bom e nem podia sinão ser-o. Uma Escola Normal é «a alma mater» do ensino, desde que realice a sua missão. Dali sahem todos os professores. E o professor é tudo, ou quasi tudo, no ensino. Só mais professores se sujeitam a más installações e a mais processos pedagogicos. Ora, da Escola Normal de S. Paulo, não podem sair sinão professores, e professores bem orientados e confidenciosos da sua nobilissima profissão...

—Verificou esse facto?
 —Sem duvida. Nos grupos escolares do Carmo e do Braz, verifiquei o com facilidade. O carinho das mestras e dos mestres, a alegria das creanças, a atmosfera de ternura que allí se respirava—deram-me a prova mais flagrante de que S. Paulo sabe comprehender a grave importancia desta acção que tão mesquinha, parece a cerebros sem grandeza:—educar e ensinar uma creança. Nunca observei que em nenhuma das suas escolas se sacrificasse o ponto de vista educativo, como succede em França, por exemplo, ao ponto de vista puramente do ensino sempre o ensino é lá tomado como uma das componentes da educação integral do alumno. Nós todos, que andamos um pouco entronhados nos problemas pedagogicos, sabemos quando e como é difficil a realização desse «desideratum». Difficillimo.

—E as escolas profissionais?
 —Calcule v. que cada uma dellas—a masculina e a feminina—têm seis mezes de existencia. Seis mezes! Pois nesse pouco tempo, os seus directores, que honram e prestigiam o ensino em S. Paulo, organizaram duas escolas que são perfeitas. Como sabe, o alcance social de taes iniciativas é grande:—forneceudo ás classes populares um instrumento de trabalho honesto, combatem a prostituição, elevam o nivel moral e intellectual do povo. Pois as duas escolas profissionais de S. Paulo—onde tive a satisfação de ouvir os seus directores elogiar um portuguez illustre, Thomaz Bordalho Pinheiro, que se tem dedicado á especialidade—empnem por completo a sua missão. Mais se vão fundar segundo me disse o sr secretario do Interior—e essa é a melhor demonstração dos resultados que se estão obtendo com taes instituições...

—Conheceu muito o elemento official?
 —Muito. E estou gratissimo a todas as amabilidades de que fui alvo. Dovo ao secretario do Interior, dr. Altino Arantes as facilidades com que fui recebido, em todas as dependencias da sua secretaria. E devo lhe tambem alguns momentos de palestra intelligentissima e profunda, que nunca esquecerei. E' um verdadeiro secretario. Ao director de Instrução Publica, ao inspector que me acompanhou na visita ás escolas, e que tão culto é, igualmente sou devedor das maiores attentões. Mas a maior foi, por certo, o permittirem que eu tivesse momentos de tão sincera alegria espirital, vendo as maravilhosas escolas do seu Estado.

—Falou com o presidente?
 —Tive essa honra. E' um velho que parece moço, tão grande é o fulgor do seu talento e a mocidade de sua alma. Representa bem a cidade da cultura e do progresso. Tanto elle como o illustre e querido dr. Oscar Rodrigues Alves, seu filho, quizeram mostrar ao simples poeta que eu sou, um apreço que... só a Poesia merece.

—Não visitou mais escolas?
 —A Academia de Direito e o Conservatorio. Na Academia, carinhosos estudantes e professores confundiram-me com immedicadas amabilidades. No Conservatorio, Gomes Cardim, seu director e sua alma, mostrou-me o funcionamento de varias aulas: vi alguns alumnos e alumnas representarem. Extraordinario! O Conservatorio é uma resultante de incalculaveis esforços de intelligencia, de persistencia, de força de vontade, que nem se podem avaliar bem, agora que elle está feito, acceite, victorioso. Homem de rara tempera, o dr. Gomes Cardim!

—E viu alguma fazenda?
 —A de Santa Cruz, da familia Prado. O meu amigo, dr. Paulo Prado, gentilmente me proporcionou esse passeio, e imagine o meu espanto. V. que sabe como em Portugal a gente conhece pouco o Brasil, quando, para ir até ao interior—ao terrivel interior do Brasil—me vi installado num confortavel salão da estrada de ferro! A chegada, o meu espanto augmentou—pois vi uma fazenda civilisadissima, onde os colonos são admiravelmente tratados, onde, até a floresta virgem, que está perto, é atravessada por um bello caminho! Compreendi bem o valor da energia audaciosa e forte que faz do Brasil um tão bello paiz...

—Mas v. não fala das festas de que os jornaes deram noticia.
 —Por modestia, é claro... Em toda a parte, na Escola Normal, nas Escolas Primarias, nas Escolas Profissionais, no Conservatorio, na Academia, na «Vida Moderna»—deliciosa revista—na hospitaleira casa do dr.

Freitas Valle, em toda a parte eu passava—até me custa a dizer a palavra!—em apothese... Conseguiu não me atralhar demais, lembrando-me que aquellas manifestações estronhosas eram tanto ou mais para o meu paiz como para mim. Nunca tive tão grandes e innocentes de triumpho, nunca! O meu inesquecível e caríssimo Joaquim Morse, illustre redactor do «Commercio de S. Paulo», que me acompanhou quasi sempre, com tanta gentileza, varias vezes me viu com os olhos rasos de agua, tão enternecido, tão perturbado eu estava...

—Deixou, então, S. Paulo, com saudades?
—Muitas... Olhe: despedi-me de S. Paulo como quem se despede de um irmão mais velho, de um irmão que ensina, aconselha, protege—e abraça e afaga...»

Sete de Setembro

Quasi fóra dos muros da bella metropole paulista, collocada n'uma leve collina, levanta-se o museo de Ypiranga.

O forasteiro que quer conhecer todas as cousas dignas de nota da magestosa Paulicéa, não deixará de visitar aquelle edificio que tantas preciosidades encerra e que tão relevantes serviços vai prestando ás sciencias patrias.

Entretanto aquelle que ignorar a nossa historia, indagará admirado, qual o motivo que fez com que ali, tão longe do centro da cidade, se construísse aquelle edificio? E então saberá que esse logar tem uma signigcação historica, que o muséu é ao mesmo tempo um monumento erigido em memoria de um facto que marcou uma nova era na historia nacional.

Foi alli que a 7 de Setembro de 1822, fóra levantado o grito: Independencia ou Morte, que deixou de existir o Brasil Colonial, para surgir uma nova nação no convivio das entidades internacionais, o Brasil independente e soberano. O dominio da mãe-patria seria um eterno entrave ao progresso do filho que se sentia com forças para reger-se asi proprio, que desejava emancipar-se.

E si aquelle memoravel facto foi um effeito immediato de considerações de ordem dynastica, pari passo o grito de Ypiranga veio traduzir o sentir unanime do povo brasileiro de então. As esperanças sonhadas n'aquelle dia, realçaram-se, e hoje temos o Brasil forte, adiantado e respeitado.

A gloriosa data não passou, este anno, de todo despercebida na nossa cidade.

A tarde de hontem teve logar nos salões da Sociedade Estrella promovida pelo Gremio 3 de Maio, a commemoração d'esta festa nacional, com um bem organizado programma.

Na hora marcada com a presença de todas as autoridades, escolas, representantes de toda a sociedade itajahyense foi aberta a sessão pelo presidente que deu a palavra ao orador-official dr. Norberto Bachmann que produziu bello discurso allusivo ao dia. Em seguida foi pela banda de musica Independente executado o hymno da Independencia, fallando depois o alumno da 1.ª escola do sexo masculino, José Domingos Pereira. Pelas alumnas da 2.ª escola do sexo feminino foi cantado o Hymno da Independencia. A escola alemã cantou igualmente o Hymno da Independencia e o Hymno patriótico. Foram recitadas as seguintes poesias: *A Cidade de Luz* pela menina Maria Soares; *Napoleão em Waterloo* por Leopoldina Pereira; *Ave Patria* por Irma dos Santos; *Patria* por Noemia da Costa; *7 de Setembro* pela menina Zilla Heusi; *Nem dia nacional* por Dolores Soares.

Pela 2.ª escola publica do sexo feminino foi cantada o Hymno Nacional.

Depois de encerrada a sessão pelo presidente, foram exhibidas algumas fitas cinematographicas.

A noite realiso-se em commemoração d'essa data nacional, um baile nos salões da sociedade Guarany que esteve bastante concorrido, prolongando-se as dansas até altas madrugadas.

Noticias

Dr. Pedro Ferreira.

Quinta-feira ultima ás 8 e meia horas da manhã foi rezada uma missa por alma do mallogrado dr. Pedro Ferreira, com assistencia de grande numero de pessoas da nossa sociedade e de ex-m's. familias.

Depois da missa todos os assistentes dirigiram-se, com o respectivo sacerdote, em romaria ao cemiterio desta cidade, onde teve logar o benzimento do monumento que o sr. coronel Eugenio Müller e outros amigos tinham feito erigir á memoria do extincto.

Fallou ali o sr. coronel Eugenio que em phrases repassadas de vivo sentimento, relembrou as qualidades do finado como amigo, medico e administrador, ao qual era prestada aquella homenagem posthuma.

O monumento que é todo de marmore, consiste em uma columna, encimada por uma urna.

O «Novidades» agradecendo o convite que lhe fóra dirigido, fez se representar.

Hontem entrou no nosso porto procedente de Hamburg o vapor allemão «Gurune» que trouxe 280 toneladas de cargas para as praças de Itajahy, Brusque e Blumenau. Tambem veio no mesmo paquete a superstructura metallica para a ponte do Salto em Blumenau.

Serviço telegraphico do «Novidades».

Rio-6-9-10 horas da noite.

Foi resolvida a situação do Pará, mediante um accordo dos dois partidos, ficando os lauristas com a maioria no congresso estadual e dando os vice-presidentes aos lemistas. O senador Antonio Lemos embarcou para a Europa, mantendo a renuncia que fizera do cargo de senador. Consta que o dr. Lauro Sodré desistiu da candidatura a governador indicando para este logar o dr. Euclás Martins que foi aceito pelos lemistas tambem.

—Realiso-se com grande imponencia o baile que o Presidente da Republica offereceu no palacio do Cattete em homenagem ao General Julio Roca. Para este baile foram distribuidos mais de tres mil convites.

—Projecta-se a construçãõ de uma estrada electrica de Rio a Santos.

—A cidade de Castro no Chile foi destruida por um violento incendio.

Nucleo colonial de Camboriú.

Conforme antecipamos houve na semana finda em Camboriú a installaçãõ da linha colonial creada recentemente pela Inspectoria do Povoamento do solo deste Estado, nas terras devolutas entre os municipios de Tijucas e Camboriú. Para fazer a installaçãõ do nucleo veio de Nova-Trento o sr. dr. Sizenando de Mattos Bourguignon que chegou á visinha villa no dia 4 do corrente, tendo alli uma entusiastica e festiva recepçãõ por parte do povo camboriunense.

Em nome do municipio falou, dando as boas vindas ao distincto engenheiro, o sr. coronel Benjamin Vieira, esforçado superintendente. No dia seguinte realizaram-se um banquete e uma sumptuosa soirée offerecida ao dr. Sizenando no paço municipal. O «Novidades» fez-se representar em todos estes festejos pelo sr. Heitor Wedekin dos Santos.

Com referencias ao desaparecimento do vapor «Colastiné» lemos que agora deram á praia no Rio Grande varios cadaveres de naufragos d'esse vapor.

No dia 5 do corrente completou 75 annos de idade o sr. Samuel Heusi, ex-superintendente e actual membro do nosso conselho municipal. Para festejar este grato acontecimento o venerando anciao teve a felicidade de reunir em torno de si, em um intimo agape, toda a sua numerosa prole. *Ad multos annos.*

Ha dias teve logar em Blumenau a reunião da União de professores da «Sociedade Escolar Allemã para S. Catharina».

No sabbado, 31 de Agosto, os professores e membros das sociedades escolares encontraram-se no salão do Theatro Frohsinn, numa reunião intima que correu animada e na maior cordialidade, debaixo de produções musicas e de canto.

No dia seguinte, domingo, das 7 horas da manhã ás 2 da tarde esteve aberta no edificio da «Escola Nova» uma exposiçãõ em que se viam a par de aperfeçoados e optimos instrumentos e utensilios para o ensino, bons desenhos, pinturas e trabalhos de agulha executados pelos alumnos d'essa escola.

Em quadros magnificamente organizados pelos professores da Escola Nova, estava demonstrado o methodo de ensino, racional e utilizando-se de todos os elementos offerecido pela pedagogia moderna.

Ao mesmo tempo teve logar uma sessão do professorado, tendo sido feitas algumas conferencias sobre assumptos referentes ao multiplo problema da instrucção.

A tarde d'esse dia realiso-se uma festa escolar na casa dos Afiradores, que infelizmente, devido ao máo tempo, não poudo ter o êxito que fóra licito esperar.

Os alumnos da referida escola, em choros cantaram muito e—cantavam bem; os trechos harmoniosos e expressivos que ouviram muito nos agradaram.

Os rapazes nos mostraram, pelos esplendidos exercicios de gymnastica, como se attende á cultura physica n'aquelle estabelecimento de ensino.

Foi com o maximo prazer que assistimos a tudo isto, vendo como intellectual e physicamente se preparam aquelles que serão os cidadãos de amanhã e notando o interesse que á culta população de Blumenau merece tudo quanto se relaciona com a instrucção.

Diz um jornal do Rio Grande que o governo do Uruguay acaba de prohibir a matança de vacas nas xiqueadas pelo espaço de 3 annos por haver falta de gado vaccun.

Foi approvado nos exames que fez para quarto machinista da marinha mercante o sr. Fritz Kleis. Foi nomeado guarda da nossa meza de rendas estadual o sr. Mathias Koch Junior. Parabens.

A companhia estrada de ferro Santa Catharina já depositou, á disposiçãõ do Governo Federal, a importancia de 12 milhões de marcos, em cumprimento d'uma clausula do contracto.

Por estes dias deverá ser feita pelo Governo a emissão do emprestimo de 2.400.000 libras.

Do expediente da superintendencia municipal consta um officio do sr. Reynaldo Scheffer, reclamando contra os annuncios feitos

por outras pessoas nas ruas e praças desta cidade, em detrimento da concessão que o requerente diz possuir para fazer exclusivamente este serviço. O sr. superintendente deu a este requerimento o seguinte despacho: *Se o supplicante julga-se prejudicado, deverá dirigir-se ao poder competente.*

A respeito da invenção da machina de escrever encontramos na *Gazeta de Noticias* do Rio, a seguinte carta do dr. Syivio Romero: «Na *Gazeta* de hoje vejo que volta a tratar da invenção do padre Azevedo e noto que algum contesta tal invenção.

Venho dar-lhe o meu testemunho. Conheci o padre Azevedo durante os annos em que residi em Pernambuco, de 1868 a 1876. Falei com elle innumeras vezes; vi a canção a «máquina de escrever», admiravelmente feita de madeira, capaz de reproduzir qualquer trecho «falado» ou «escripto».

Não sei se fez alguma outra para traçar ellipses. Vi a machina de escrever em casa do padre e via-a exposta ao publico.

O chamma a «tachygraphica» não lhe tira o cunho de machina de escrever. Vi-a funcionar, dando trechos de jornal para «serem transcriptos» e dictando estrophes de poesias, ou trechos oraes quaesquer.. Isto affirmo eu, sob palavra de honra. Se o padre deu o invento a algum estrangeiro para levar o aos Estados Unidos, ignoro-o»

Em dias da semana atrasada falleceu em Camboriú a exma. sra. d. Anna Simas, mãe do sr. Simas, agente do correio daquella villa e sogra do sr. Herminio Vieira, escrivão de paz de Camboriú. Pezames.

Encontramos nas columnas do nosso collega «O Rio Negro» que se publica na cidade do mesmo nome, as linhas abaixo a proposito da pronuncia, pelo Supremo Tribunal Federal, do dr. Costa Carvalho, juiz federal do Paraná e que por curiosidade e para gaudio dos nossos leitores transcrevemos: «.....Mas tal decisão não deve causar surpresa ao animo paranaense, já tão habituado a assistir essas degradantes scenas, em que o Tribunal supremo da lei, em nosso Paiz, tem praticado para conosco as maiores e as mais clamorosas injustiças.

E tudo isso, não por culpa da respeitavel instituição, mas porque uma atroz infidelidade, tem levado áquelle cenaclo individuos que obedecem cegamente aos gestos da politicagem, e que o paiz inteiro já os conlemnou ao despreso publico. São esses os autores da pronuncia do integro dr. Costa Carvalho

Os que votaram pela procedencia da denuncia em parte estão cheios de razão, pois é o unico meio pelo qual fica de alguma forma salvaguardada a honra daquella tribuna.....»

A indignação d'aquelle povo fel-o passar incontinenti, telegrammas á imprensa de Curitiba firmados por grande numero de assignaturas, d'onde destacamos os seguintes energicos trechos:

«.....Com grande surpresa recebemos mais essa iniqua decisão do Supremo Tribunal, ora transformado em algóz do Paraná.....»

.....Reaffirmamos que não será com taes sentenças que os nossos visinhos e o Tribunal nos roubarão o territorio que nos pertence e que havemos de defender mesmo enfrentando todas as forças do Paiz.»

Em Blumenau deu-se, segunda feira passada, um lamentavel accidente. Na casa de negocio de G. Saliuet & C., na Itoupava secca, appareceu naquelle dia pelas 6 e meia horas da noite um freguez que queria comprar uma pistola. O sr. Max Feddersen, filho do chefe da casa, mostrou-lhe uma arma e com o fim de explicar o mechanismo da mesma, carregou a.

No momento, porém, em que fechava a arma, um tiro disparou, indo o projectil acertar em um joven empregado da casa, de nome Paracker, que cahiu morto instantaneamente.

A bala tinha atravessado o craneo, alojando-se na parede do local do sinistro.

Consta que uma companhia franceza vai explorar o commercio de bananas em Paranaguá.

Em Curitiba, Paraná, será construido um grande moinho de trigo com capitães locais, de S. Paulo e de Buenos Ayres.

No dia 11 de Agosto inaugurou se oficialmente no Seminario Episcopal de Porto Alegre a Faculdade de Theologia.

E' prohibido suicidar-se.

No Japão é uma forma muito usada do suicidio, o atrair-se o individuo certas quedas d'agua abaixo. Esses casos multiplicaram-se de tal maneira que agora postaram-se praças de policia nas proximidades de taes cahorinas, collocando-se, além disto, tabuletas regulares onde em grandes letras lêem-se dizeses como, por exemplo, esse: «Não vos afogueis n'este

logar. Anuncia-se aos candidatos a suicidas que o céo não vê com bons olhos a utilização do salto kegan para esse fim. Isto é confirmado pelos sacerdotes mais illustrados que declaram que a transgressão d'essa prohibiçãõ traz as peiores consequencias n'outro mundo. Afogar-se aqui é igualmente prohibido severamente pelas autoridades nacionaes!»

Recebemos: O Boletim Agricola de Pernambuco, La Hacienda e Chacaras e Quintaes, todas repletas de artigos bons e interessantes.

O vapor «Richard Paul» que tinha ido a Florianopolis afim de iniciar as viagens entre os portos do nosso Estado, por enquanto não o fará por não ter conseguido obter um piloto para commandante.

Continuará, por ora, a trabalhar entre esta cidade e a de Blumenau.

De Dieppe enviou-nos um cartão o nosso conterraneo dr. Neren Ramos, deputado estadual por este municipio.

Na residencia do exmo. sr. coronel Eugenio Müller, digno vice-governador do Estado, teve logar hontem o enlace matrimonial de sua dilecta filha senhorinha Celeste com o sr. dr. Alberto de Moraes Aguiar, agronomo itinerante do ministerio da Agricultura. Foram paranympfos da noiva, no acto civil o exmo. sr. Ministro dr. Lauro Müller e sua exma. esposa d. Luiza de Andrade Müller, na cerimonia religiosa, os srs. José Gomes da Cunha e sua exma. senhora d. Esther Müller da Cunha; do noivo o sr. Saul de Moraes Aguiar e sua exma. esposa d. Aguiar. Para as solemnidades foram apenas convidadas as pessoas das duas familias. Aos jovens nubentes apresentamos os nossos votos de felicidade.

Recebemos da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro uma colleção de postaes com o retrato de Jeronymo Coelho, o fundador da imprensa catharinense.

Foram promovidos: a primeiro escripturario do Thesouro Estadual Bellarmino Salomão da Costa, a segundo Alexandro Francisco Gomes de Miranda e a terceiro João Baptista Crespo.

O corrente mez de Setembro apresentou-se quanto á temperatura fóra do commum, pois começou nos seus primeiros dias com um frio intenso cahindo grandes geadas por todo o litoral do nosso Estado.

Na região serrana, porém, a cousa foi além; em Lages, Campos Novos, São Joaquim e Curitiba cahiu neve em grande abundancia, e até em S. Bento a neve chegou a formar uma camada de 20 centimetros de altura. N'este ultimo logar ha 20 annos que não se observava tal phenomeno.

Com o prazo de 60 dias foi aberto concurso para quartos escripturarios do Thesouro do Estado.

Foi nomeado auxiliar da Inspectoria da Catechese, já tendo assumido o cargo, o sr. capitão Euclides de Castro, do Regimento de Segurança.

Foi a pedido exonerado do seu cargo o 1.º escripturario do Thesouro Estadual Luiz Augusto Jorge Gonçalves, nomeado 2.º escripturario da Delegacia Fiscal de Florianopolis.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Requereu tres mezes de licença para tratar de sua saude o telegraphista sr. João Cunha que irá gosar-a na capital do Estado.

—Aham-se hospedados, no Hotel Brasil: os srs. E. Novaes, da firma Souto Mayor & C.; João Müller, da casa A. Weidhausen & C.; Lauro de Almeida Cunha da firma M. dos Maia & C. do Rio, Carl Rischbieter, Arnold Anton e sra., Franz Krieger e sra. sras., da Kleine e srta. Maria Brandes.

—Deu-nos o prazer de sua visita o sr. deputado Francisco Margarida, de Blumenau, que veio de tomar parte dos trabalhos do congresso Estadual.

—Em companhia dos srs. coronel Benjamin Vieira e Heitor Wedekin dos Santos deu-nos a honra de sua visita o sr. dr. Sizenando de Mattos, chefe do Nucleo Esteves Junior.

—Aham-se entre nós os srs. José Cunha escripturario da Allandega de Florianopolis e dr. Ayres Gama, integro desembargador do Superior Tribunal do Estado que com suas exmas. familias vieram assistir ao casamento de d. Celeste Müller, filha do exmo. sr. coronel Eugenio Müller. Para o mesmo fim chegaram no vapor «Sirio», a esta cidade os srs. Saul de Moraes Aguiar, sua exma. esposa d. Carolina de Aguiar, e seu filho Manoel Aguiar e as exmas. sras. Astréa e Bertha de Moraes, parentes do noivo e os srs. José e Bráulio Müller, irmãos da noiva.

—Regressou do Rio de Janeiro o sr. Leopoldo Olinger.

—A serviços da commissão de combate á epizootia, da qual é entre nós dedicado inspector, seguiu até o Rio no vapor «Saturno» o sr. dr. Bello de Amorim, apreciado collaborador da nossa folha.

Porto Alegre	"	"	2.740	65:970\$000	"	"	"
Pelotas	"	"	740	19:144\$000	"	"	"
Rio G. do Sul	"	"	6.263	159:792\$000	"	"	"
Rio de Janeiro	"	"	490	12:385\$000	331:525\$500	"	"
Santos	Cigarilhos	Milheiros	80.000	560\$060	"	8 p. c.	"
Patahíba do Norte	"	"	221.00	1:547\$000	"	"	"
Pernambuco	"	"	100.000	700\$000	"	"	"
Porto Alegre	"	"	70.000	490\$000	"	"	"
Corumbá	"	"	229.000	1:603\$000	"	"	"
Santos	"	"	70.000	490\$000	"	"	"
"	Chocolate	Caixa	5.000	35\$000	5:425\$000	"	"
"	Coleções	Encopado	1	60\$000	60\$000	livre	"
Rio G. do Sul	Dormentes	Unidades	4.260	4:970\$000	4:970\$000	8 p. c.	"
Santos	Espartilhos	Dúzias	11	400\$000	400\$000	livre	"
Rio de Janeiro	Estacas	Unidades	3	13\$110	13\$110	8 p. c.	"
Rio G. do Sul	Esteiras	"	50	7\$000	7\$000	5 p. c.	"
Rio de Janeiro	Farinha de mandioca	Kilos	2.700	243\$000	243\$000	4 p. c.	"
"	Idem de arraruta	"	50	20\$000	20\$000	5 p. c.	"
"	Feijão	"	24.200	3:888\$000	3:888\$000	6 p. c.	"
"	Fumo em corda	"	50	45\$000	45\$000	8 p. c.	"
"	Idem em folha	"	90.735	36:294\$100	"	"	"
Rio G. do Sul	"	"	1.460	58\$000	86:878\$000	"	"
Rio de Janeiro	Gallinhas	Unidade	19	19\$000	19\$000	2 p. c.	"
Rio de Janeiro	Lenha	Milheiro	22.000	88\$000	88\$000	8 p. c.	"
"	Linguiça	Kilos	1.705	1:703\$000	"	6 p. c.	"
Santos	"	"	4.665	3:991\$000	5:696\$600	"	"
Pelotas	Laere	"	350	300\$000	300\$000	5 p. c.	"
Rio de Janeiro	Manteiga	"	201.053	335:030\$800	"	4 p. c.	"
Santos	"	"	141.528	232:064\$800	"	"	"
Pernambuco	"	"	151.274	263:387\$800	"	"	"
Bahia	"	"	8.130	13:241\$000	"	"	"
Rio G. do Sul	"	"	13.400	25:730\$000	"	"	"
Maceió	"	"	21.340	35:082\$000	"	"	"
Natal	"	"	6.257	10:448\$100	914:984\$300	"	"
Porto Alegre	"	"	2.640	4:464\$000	4:464\$000	"	"
"	Meias de algodão	"	3.470	29:516\$000	"	2 p. c.	"
Rio de Janeiro	"	"	1.425	8:550\$000	"	1 p. c.	"
Rio G. do Sul	"	"	394	2:364\$000	40:43\$000	"	"
Santos	Minerías	"	15	30\$000	30\$000	2 p. c.	"
Rio de Janeiro	Mindezas	Caixa	2	200\$000	200\$000	5 p. c.	"
Santos	Marmelada de —	Kilos	80	112\$000	112\$000	6 p. c.	"
"	Mél de abelhas	"	108	54\$000	"	"	"
Rio de Janeiro	"	"	288	144\$000	198\$000	"	"
"	Mél de canna	"	30	30\$000	3\$000	5 p. c.	"
"	Ovos	Dúzia	41.148	16:241\$000	16:241\$760	6 p. c.	"
Porto Alegre	Orchideas	"	1	30\$000	300\$000	20 %	"
Rio de Janeiro	Franchos	Dúzias	53811/12	9:661\$839	9:661\$839	3 p. c.	"
"	Pelos pequenos	Kilos	10	50\$000	50\$000	5 p. c.	"
"	Perús	Unidade	5	20\$000	"	2 p. c.	"
Santos	"	"	6	240\$000	44\$000	"	"
Rio de Janeiro	Paus de Prumo	Dúzias	43/12	54\$450	54\$450	8 p. c.	"
"	Pernas de serra	"	61/12	42\$610	42\$610	"	"
"	Phosforos	Kilos	750	1:650\$000	1:650\$000	2 p. c.	"
"	Polvilho	"	4.350	435\$000	435\$000	5 p. c.	"
"	Polvora grossa	Kilos	1.600	1:280\$000	1:280\$000	6 p. c.	"
"	Queijo	"	1.708	1:930\$500	"	3 p. c.	"
Santos	"	"	778	924\$000	"	"	"
Porto Alegre	"	"	541	631\$000	3:541\$300	"	"
Rio de Janeiro	Rapadura	Unidade	100	20\$000	20\$000	5 p. c.	"
Pelotas	Reclames impressos	Caixas	3	400\$000	400\$000	livre	"
Rio de Janeiro	Ripas de gicarras P. pl.	Milheiro	3.027500	13:478\$500	"	8 p. c.	"
Rio G. do Sul	"	"	5.946	237\$830	"	"	"
Pelotas	"	"	5.360	212\$000	13:928\$100	"	"
Porto Alegre	Riscadinho	Peças	137	62:000\$000	"	livre	"
Santos	"	"	19	8:000\$000	"	"	"
Bahia	"	"	1	100\$000	"	"	"
Pernambuco	"	"	1	50\$000	"	"	"
Pelotas	"	"	10	4:000\$000	"	"	"
Rio de Janeiro	"	"	5	3:000\$000	"	"	"
Pará	"	"	1	100\$000	"	"	"
Rio G. do Sul	"	"	10	3:000\$000	80:250\$000	"	"
Rio de Janeiro	Solla	Kilos	26.070	39:105\$000	"	5 p. c.	"
Porto Alegre	"	"	50	75\$000	36:180\$000	"	"
Iguape	Sabão	Caixas	30	90\$000	90\$000	2 p. c.	"
Santos	Sarrafos	Dúzias	151/6/12	556\$750	556\$750	3 p. c.	"
Bahia	Taboinhas p. caixinhas	m. cub.	100.300	24:180\$000	"	3 p. c.	"
Rio G. do Sul	"	"	29.400	7:056\$000	"	"	"
Santos	"	"	5.950	1:404\$000	"	"	"
Rio de Janeiro	"	"	74.180	7:949\$000	"	"	"
Porto Alegre	"	"	7.250	1:516\$500	42:105\$000	"	"
Rio de Janeiro	Tecidos bordados	Peças	23	3:45\$000	"	livre	"
Santos	"	"	10	650\$000	4:100\$000	"	"
"	Taboas caixeta	Dúzias	86/6/12	59\$400	"	8 p. c.	"
Cabo Frio	"	"	30	172\$800	763\$200	"	"

Pelo Estado Blumenau

(Aquadaban) Do correspondente: 81—
—8—1912.

—Ha poucas dias o individuo Giovanni Polastre entrou na casa de negocio filial dos srs. S. Salinger & C., armado de um grande facão desembainhado, ameaçando matar o sr. Carl von Gilsa, gerente d'aquella casa; dias depois, de espingarla em punho, atacou o sr. Luiz Paol, na estrada de Virgem Grande, quando este passava, com a sua carroça, em frente á casa d'elle, fazendo parar os cavallos que tirou da carroça e os levou para ser pasto.

Estes factos foram levados ao conhecimento do sr. dr. juiz de direito da comarca o qual immediatamente providenciou, mandando recolher Polastre á cadeia de Blumenau.

—Quarta-feira ultima estava a carroça do sr. Mario Frari parada em frente á casa do negocio do sr. O. Lehrecht quando acontecer os cavallos se espantarem, disparando com a carroça. A pouca distancia da casa estavam brincando, na estrada publica, dois filhinhos do sr. Oswaldo Odebrecht, passando por cima d'elles os cavallos e a carroça. Muita gente correu ao local, julgando estarem mortos as duas criancas, porém por milagre ficaram apenas levemente feridas.

—A nossa estação telephonica brevemente será transformada em telegraphica. Ansiosos aguardamos o dia de vermos realizado este grande melhoramento.

—Consta que o sr. Kahlmann abandonou sua casa no Rio Pomhas, por não poder ficar ali por causa dos Indios que ameaçam assaltar a casa.

Brusque

(Do correspondente: 30—8—1912.)

A negocio esteve nesta villa o sr. Felipe Simão, acreditado negociante em Itajahy.

—A servico de sua commissão chegou a esta villa no dia 31, seguindo para Nova Trento, Porto Franco e outros lugares, o sr. dr. Bello Amorim, distincto medico do servico veterinario do Estado, e chefe districtal do Itajahy.

—A população desta villa foi vivamente impressionada com um crime incestuoso praticado entre os irmãos José Zorzer de 17 annos e Theoz Zorzer de 18, de origem tiroleza, nascidos e moradores na linha «Legado». Ambos confessaram o crime cynicamente.

As respectivas autoridades estão procedendo energicamente contra semelhante vandalismo. A infeliz mãe destes cynicos vive ha 5 annos entredada, de cama. O pai é larrador. Dizem que na casa era habito antigo a promiscuidade de leitros entre os irmãos de ambos os sexos quando menores.

—Continua-se aqui em festivos preparos para commemoração da grande data 7 de Setembro.

Grande sortimento de sapatos, chinillos e sandalias, recebeu pelo «Jupiter»—Casa Reis.

Echos

COMO UM PARLAMENTAR ARGENTINO ENCARA AS FUNCOES PUBLICAS.

A camara provincial de Buenos Ayres estava reunida. Mas não havia «quorum». Assumptos importantes, entretanto, reclamavam solução immediata. Era indispensavel fazer

numero. A mesa mandou vêr, pois, se não havia nas ante-salas algum legislador retardatário.

Mi que entra no recinto um deputado. Colloca-se nas immedições da tribuna presidencial. Houve suspiros de allivio. Mas, como se desejasse assistir á sessão na qualidade de méro espectador, o recém chegado puxa um cigarro e começa a fumar placidamente. Entre elle e o presidente trava se, então, este interessante dialogo:

Presidente—Pego ao sr. deputado o obsequio de tomar assento em sua bancada para fazer numero.

Deputado—Deploro não poder satisfazer ao sr. presidente. Estou fumando e o regimento da camara prohibe fazel-o nas bancadas.

Presidente—Não poderia o sr. deputado renunciar ao seu cigarro? A camara está á espera, há assumptos importantes a tratar e falta um só deputado para formar «quorum».

Deputado—Repito que lastimo não poder satisfazer ao sr. presidente, nem á honrada camara. Acabo de accender o meu cigarro.

Presidente—Insisto, sr. deputado. Sem a sua collaboraçáo é-nos impossivel celebrar a sessão.

Deputado—Seja. Mas com a condição de me autorizarem, a continuar fumando na minha carteira.

O presidente submete á camara a grave questáo. A camara delibera. Um deputado apresenta a moção para resolver o conflicto, mediante a permissáo para o collega fumar na sua bancada. E' o que se decide por unanimidade.

Presidente—Fica autorizado a fumar em sua carteira o sr. deputado Casco. Convidoo, portanto, a incorporar se á camara.

O sr. Casco, que assistia, impassivel, ás resoluções dos seus collegas, continua a attira negligente para o ar bafonadas de fumo. O presidente repete lhe a autorizaçáo. E só depois disso é que, tirando com affectaçáo o seu cigarro da bocca, o feugmatico deputado procura o seu lugar.....

Diagonaes de lá á phantasia, terno de 3 metros á 24\$—CASA KONDER.

OS EXERCITOS EUROPEOS.

Segundo um documento communicado pelo governo britannico á camara dos communs é esta, em resumo, a estatística do numero de homens comprehendidas as reservas, que as nações da Europa podem pôr actualmente em pé de guerra, comparado com os periodos anteriores:

Em 1870, o exercito inglez comprehendia em effectivos e reservas 615.000 homens; comprehendendo hoje 993.000 homens.

O exercito francez compunha-se em 1870 de 567.000 homens; compoe-se agora de..... 3.330.000 homens.

A Austria tinha 800.000 soldados em 1870; tem em 1912 nada menos de 2.200.000.

A Russia 1.400.000 em 1870 e em 1912 3.200.000

A Alemanha, em 1870, 955.000 e em 1912, 4.010.000.

Nos Estados Unidos, no Japão, na China, observaram-se, no ultimo decennio, accrescimos equiparaveis aos mencionados em despezas e em effectivos bellicos

A therapeutica alimentar moderna

A sciencia chimico-medica, progredindo ininterruptamente, descobriu depois de longos estudos todas as substancias indispensaveis para as funcoes seguras e normaes do nosso corpo; i. e. as materias, que o organismo humano diariamente precisa para conservar a caergia vital: o que foi uma conquista de maxima importancia para toda a humanidade. Outra ora julgava-se que a albumina, as materias graxas e os hydratos carbonicos unicamente fossem os elementos dos quacs o homem pudesse viver. Mas hoje em dia sabemos que nem só com a albumina podemos alimentar o corpo, sobretudo precisamos de saes nutritivos. A estes saes está ligada a nossa actividade nervosa; sem saes nutritivos o nosso sangue não terá a composicao normal, a digestão será perturbada e o nosso espirito não poderá exercer com regularidade as suas funcoes. Sem ferro não ha sangue, sem phosphoro não ha pensamento e sem acido scilico e enxofre o nosso cabelo não crescerá. A combustão no corpo: a absorcao do oxygenio, será interrompida si faltar a base mineral do sangue: os saes nutritivos. O fluor e o chloro são p. exemplo indispensaveis para que a nossa pelle possa preencher seus fins. E assim á estas substancias mineraes cabem ainda muitas outras funcoes importante. Os saes nutritivos são o segredo da saude!

Crene saes nutritivos no sangue! é o que exige o medico moderno.

Mas não só o medico como tambem em todas as revistas sobre medicina, sciencias naturaes e therapeutica alimentar, nos livros sobre biologia e hygiologia, nas obras dos sabios da sciencia actual ha a mesma tendencia. Pois os saes nutritivos são precisos para a renovação do sangue, para o fortalecimento do organismo, para a conservacao dum systema nervoso forte e para a formação de ossos resistentes. Crene saes nutritivos! O famoso preparado «ISIS VITALIN» contem todos estes saes. Isis Vitalin é preparado com todo o capricho sob direcao pessoal de chimicos habilitados. Isis Vitalin, o tonico ideal e alimento physiologico e remedio effectivo maravilhoso contra falta de sangue, Anæmia e Chlorose é um reconstituinte poderoso para todo o systema nervoso.

SECÇÃO LIVRE

A ideia do nosso conferraneo Heito Luz sobre a creação d'uma Maternidade, não é má. Sabemos que o fim é todo humanitario, porém não é uma medida tão necessaria e util como seja a creação d'um Hospicio (o que ha muito já deviamos ter) para esses infelizes loucos que transitam constantemente pelas ruas da cidade, maltrapilhos e rotos, sem a briga e que vivem ao rigor do tempo sem ter muitas vezes um pão para matar a fome. Para esses infelizes sim, é que devemos ter toda caridade e compaixão. Casas particulares existem, onde ha loucos furiosos; entre essas, citarei algumas: em Itacoroby existe um louco furioso acorrentado em um pé de laranja, por não ter a familia onde collocar o No Sacco dos Linhões tambem falleceu ha pouco tempo, outro louco acorrentado em um quarto em identicas circunstancias.

Enfim quantos logares por ahí no Estado, não terão loucos n'essas condições, e que ignoramos?

Logo, a necessidade d'esse estabelecimento, é uma medida, que deve ser iniciada quanto antes.

A despesa que vamos ter com a cons-

grupos de alumnos das maternas comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quiserem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thomsen, professor ambulante,
Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do sr. administrador torno publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização em sessão de 22 do corrente me resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 e 100\$000 da 11.ª estampa, e de 500\$000, da 9.ª estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1.º de janeiro, seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei nº. 3313, de 16 de Outubro de 1885 a que se refere o art. 205 do Decreto nº. 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 11 de julho 1912.

O escripturario.—João R. Sanford.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal.

Florianopolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortização, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 5\$000 das 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª estampas; 10\$000 das 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9.ª e 10.ª estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10.ª estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8.ª estampa, começando em 1.º Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1885 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diario Oficial 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.»

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 14-6-912. O escripturario.—João Roberto Sanford.

O dr. Americo da Silveira Nunes, juiz de Direito da Comarca de Itajahy etc.—Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração, os bens deixados por Max Waldow, que era natural da Alemanha e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que cobrado aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles

Orion

Esperado do sul no dia 9, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Jupiter

Esperado do norte no dia 13, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Linha Iguape—Laguna

Laguna

Esperado do norte no dia 8, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o Agente--Eugenio Müller



Empresa de Navegação
Hoepcke--Florianopolis

ANNA

Esperado do norte no dia 12. Regressando do sul no dia 17, para S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE: - BRUNO MALBURG.

ITAJAHY
Itinerario das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1.º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

Passagens	I classe	4\$000
»	II »	2\$500
Ida e volta	I »	7\$000
»	II »	4\$000

Alem das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sair deste porto.

Os AGENTES:

(70) Asseburg & Comp.

O Emporio

Só no Emporio compram-se os legitimos e excellentes vinhos Portuguezes e Italianos para as refeições, por preços infimos.

Quereis que os vossos haveres augmentem? Compras só no Emporio, situado á rua Dr. Hercilio Luz.

O Emporio tem tudo quanto ha de bom á venda e por preços sem competencia.

O proprietario:
Arthur da Silva Valle.

(10)

Dr. Bello de Amorim

— MEDICO —

Dá consultas gratis do meio dia á 1 hora na Pharmacia Popular.